

**SESSÃO TEMÁTICA 4**  
**Religião, Gênero, Violências e Direitos Humanos**  
**Claudete Beise Ulrich**

**33. Lucas Cabral Vieira**

**Claudete Beise Ulrich**

Faculdade Unida de Vitória

**TEÓLOGAS PENTECOSTAIS FEMINISTAS E A  
SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**

A sociedade brasileira apresenta-se bastante complexa, plural, diversificada e conflitiva. Percebe-se um aumento da violência contra a mulher. De acordo com o Mapa da Violência (2012), Vitória é a capital mais violenta do país e o Estado do Espírito Santo ficou em segundo lugar nesta triste estatística. Cresce também o número de grupos religiosos fundamentalistas. De acordo com a pesquisa realizada, a partir da Cátedra de Teologia Pública e Estudos da Religião da Faculdade Unida, no segundo semestre de 2015, na Rodovia Serafim Derenzi, Vitória-ES, foram contadas 49 igrejas, sendo a maioria de matriz pentecostal. Uma das perguntas da pesquisa foi: Como a igreja enfrenta os diferentes tipos de violência, fome e desemprego à sua volta? Percebeu-se que as igrejas sabem da realidade das violências que são cometidas contra as mulheres, por exemplo. No entanto, este tema dificilmente faz parte das pregações e dos trabalhos realizados pelas igrejas pentecostais. O objetivo desse artigo é refletir, a partir de teólogas pentecostais feministas, o tema da violência contra as mulheres e as propostas apresentadas por estas teólogas, para a atuação das igrejas pentecostais na superação da violência contra as mulheres no Brasil. Palavras-chave: Igrejas Pentecostais, teólogas pentecostais feministas, violência contra a Mulher.